

**RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2008
SENAR-AR/DF**

SUMÁRIO

1. Identificação.....	04
2. Responsabilidades Institucionais.....	04
2.1 Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas.....	04
3. Estratégia de Atuação.....	06
4. Gestão de Programas e Ações.....	07
4.1 Programas.....	07
4.1.1 Programa 0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador.....	07
4.1.1.1 Dados Gerais.....	07
4.1.1.2 Principais Ações do Programa.....	07
4.1.1.3 Gestão das Ações.....	07
4.1.1.3.1 Ação 8788 – Promoção Social Rural – Programa Agrinho e Cursos de Artesanato.....	07
4.1.1.3.1.1 Dados Gerais.....	07
4.1.1.3.1.1.2 Resultados Agrinho.....	08
4.1.1.3.1.1.3 Resultado Artesanato.....	12
4.1.2 Programa 0101 – Qualificação Profissional do Trabalhador.....	13
4.1.2.1 Dados Gerais.....	13
4.1.2.2 Principais Ações do Programa.....	13
4.1.2.3 Gestão das Ações.....	13
4.1.2.3.1 Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria.....	13
4.1.2.3.1.1 Dados Gerais.....	13
4.1.2.3.1.2 Resultados FPR.....	15
4.1.2.3.1.3 Principais Fontes de Financiamento.....	16
4.1.2.3.1.4 Adequação dos Gastos.....	16
4.1.2.3.1.5 Principais Recursos Materiais e Humanos Envolvidos.....	17
4.1.2.3.1.6 Resultado Empreendedor Rural.....	17
5. Desempenho Operacional.....	18
6. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos..	20
7. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	20
8. Demonstrativo de Transferência (Recebidas e Realizadas) no Exercício..	20
9. Previdência Complementar Patrocinada.....	20
10. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recurso Externos.....	20
11. Renúncia Tributária.....	21
12. Declaração de Sobre a Regularidade dos Beneficiários Direitos de Renúncia.....	21
13. Operações de Fundos.....	21
14. Despesas com Cartão de Crédito.....	21
15. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.....	21

16. Determinações e Recomendações do TCU.....	21
17. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria Praticada no Exercício.....	22
18. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo Envio ao TCU foi Dispensado.....	22
19. Informações Sobre a Composição de Recursos Humanos.....	23
20. Outras Informações Consideradas pelos Responsáveis Relevantes para a Avaliação da Conformidade e do Desempenho da Gestão.....	24
20.1 Balanço orçamentário exercício de 2008, comparativo da receita orçada com arrecadada.....	24
20.2 Balanço orçamentário exercício 2008, comparativo da despesa orçada com a realizada por natureza de gastos.....	25
20.3 Balanço financeiro, exercício 2008.....	27
20.4 Balanço financeiro, exercício 2008.....	28
20.5 Balanço patrimonial comparado, exercício 2008.....	29
20.6 Balanço patrimonial comparado, exercício 2008.....	30
20.7 Demonstração das variações patrimoniais, exercício 2008.....	31
20.8 Demonstração das variações patrimoniais, exercício 2008.....	32
20.9 Demonstrativo do resultado, 31 de Dezembro de 2008.....	33
21. Conteúdos Específicos por UJ ou Grupos de Unidades.....	33

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- Administração Regional do Distrito Federal – SENAR AR/DF
Natureza jurídica	Entidade que arrecada e/ou gerencia contribuições parafiscais
Vinculação ministerial	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no diário oficial da união	Previsto no art. 1º da Lei 8.315, de 23/12/91 e criado pela portaria nº. 006/95, de 19 de outubro de 1995, do Conselho Deliberativo. É um órgão de execução descentralizada das ações de formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural do Distrito Federal. Registro em cartório número 00003062 do livro nº. A-05 em 02/12/2004.
CNPJ	04.275.413/0001-30
Nome e código no SIAFI	Não se aplica
Código das UJ titular do relatório	Não se aplica
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Endereço completo da sede	SHCS-CR 506 bloco A entrada 59 1º e 2º pavimentos CEP: 70.350.515
Endereço da página institucional na internet	www.senardf.org.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Trabalho
Tipo de atividade	Formação Profissional Rural e Promoção Social

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Distrito Federal, vinculado a Federação da Agricultura e Pecuária do DF - **FAPE-DF**, tem ao longo de sua existência atuado diretamente na organização, administração e execução do ensino da Formação Profissional Rural-FPR(a FPR pode ser classificada em função do nível, abrangência e intensidade com que os conteúdos são desenvolvidos como Aprendizagem Rural destinada a jovens de 14 a 24 anos, Qualificação usada para o candidato ao primeiro emprego ou aos que pretendem mudar de profissão, Aperfeiçoamento destinado aos que já exercem a ocupação, mas precisam melhorar o seu conhecimento em determinado seguimento; o Aperfeiçoamento é a maioria dos treinamentos realizados pelo SENAR, Atualização usada para novos conhecimentos dentro de uma mesma ocupação em decorrência

de mudanças tecnológicas no processo produtivo e Especialização onde dentro da ocupação há a necessidade no aprofundamento do conhecimento na área específica da atividade exercida. Todos esses aspectos são realizados de forma metódica e continuada cuja prática se mescla com a teoria e vai ao encontro de homens e mulheres do meio rural onde o trabalho é exercido e realizado, seja no curral, na plantação ou na casa de um participante. Como a maioria das ações ocorrem por meio de treinamento, esses podem variar de 8 até 40 horas conforme característica e necessidade da atividade exercida. A FPR prepara o produtor e o trabalhador rural para o mercado de trabalho.) e Promoção Social-PS(Seu principal papel é promover socialmente produtores, trabalhadores rurais e sua famílias, desenvolvendo atividades que proporcionam conhecimento, troca de experiência e reflexão crítica. Para isso é criada condições para que as famílias possam ter seus próprios negócios e gerenciar melhor as suas casa, evitando o desperdício e aprendendo a reciclar, sempre com segurança e respeito ao meio ambiente. Aqui como na FPR são realizados treinamento de 8 a 40 horas dependendo da atividade que pode ser na saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais. A PS muitas vezes leva à profissionalização do participante, pois transmitem o preparo e a autoconfiança necessários na busca de melhor colocação profissional e social.) de profissionais da atividade rural e dos trabalhadores das agroindústrias e suas famílias que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal, buscando elevar seus conhecimentos profissionais e técnicos a níveis de excelência, além de procurar integrá-los à sociedade moderna.

Compete também ao SENAR-AR/DF: assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego; prestar assessoria às entidades governamentais e privadas relacionadas com a formação de profissionais de atividades rurais e assemelhadas.

Neste contexto rural, onde o SENAR-DF vem atuando de forma efetiva, existem ações que constituem os “carros chefes” da Entidade .Estas ações, em que se procura mostrar todo o potencial técnico-educacional são:

- **AGRICULTURA**
- **PECUÁRIA**
- **ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL**
- **AGROINDÚSTRIA**
- **ATIVIDADES RELATIVAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**
- **ARTESANATO**

A cada ano que passa, comunidades mais distantes e carentes de nossa região rural são atendidas, fazendo com que a Entidade seja conhecida e reconhecida pelo produtor e/ou trabalhador rural e seus familiares. Desta forma além do conhecimento técnico-educacional procura-se desenvolver também cidadania, passo importante em qualquer desenvolvimento econômico e social.

Além do homem do campo, ampliou-se o rol de entidades parceiras, podendo destacar uma importante parceria, iniciada em meados de 2007, com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – **IBAMA NACIONAL**, que vem atuando de forma brilhante com palestras informativas relativas ao meio ambiente, uso alternativo do fogo e combate a incêndios florestais, em duas de nossas áreas de ação: **PROJETO AGRINHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL (FPR)**.

Neste ano, foi relevante a parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do DF e seus 10(Dez) Sindicatos os quais apresentaram demandas antes não atendidas pelo Senar AR/DF ampliando a área de atuação.

Outra parceria iniciada foi o programa “**PARCEIROS DA ESCOLA**” do governo do DF onde atuou-se junto às Escolas Rurais procurando melhorar as condições físicas e sociais envolvendo as famílias dos alunos.

Trabalhou-se com a Delegacia Regional do Trabalho – **DRT/DF**, para iniciar, juntos, o projeto “**JOVEM APRENDIZ**”, que irá trazer inúmeros benefícios às diversas empresas Agroindustriais, não só no aspecto legal, mas também no social. Essa parceria teve início em 2007 e vai fazer com que jovens entre 14 a 24 anos possam trabalhar em diferentes empresas, preservando sempre sua integridade física e moral, desse jovem e ao mesmo tempo passarão por treinamentos do SENAR-DF em diversas áreas (administração, informática, etc).

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Para o exercício de 2008, foram definidos objetivos e prioridades para as várias áreas de atuação do SENAR-DF. No que diz respeito a treinamentos de formação profissional rural e promoção social, ficou definido, por meio de análises de **Mercado de Trabalho, Expansão Agropecuária e Tendências Mercadológicas**, que seriam realizados 276 (duzentos e setenta e seis) treinamentos. Para tal, foi previsto um orçamento de R\$ 1.480.000,00 (Hum milhão, quatrocentos e oitenta mil reais), dos quais 80% seriam destinados as execuções dos treinamentos de formação profissional rural e promoção social área fim, e 20% destinados a área meio.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. Programas

São dois os programas principais do SENAR AR/DF: **Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador e Qualificação Profissional do Trabalhador.**

4.1.1. Programa 0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador

4.1.1.1. Dados Gerais

Tabela 1

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir para o desenvolvimento da pessoa, como cidadão e como trabalhador, numa perspectiva de crescimento e de bem-estar social.
Gerente do Programa	Febiani Lopes Dias
Gerente Executivo	Febiani Lopes Dias
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Ações
Público- alvo	Produtores, trabalhadores e seus familiares.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Podemos destacar as ações de: **Promoção Social Rural (Programa Agrinho e Cursos de Artesanatos).**

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 8788 – Promoção Social Rural – Programa Agrinho e Cursos de Artesanatos

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 2 – Programa Agrinho

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Desenvolver ações educativas que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além do acesso a informações relativas ao trabalho e consumo, à saúde e à preservação do meio ambiente, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população do DF.
Descrição	Seu caráter educativo, transformador e motivador, contribui para um processo de mudança de atitudes de

	crianças e adolescentes da área rural ou urbana. Para isso o programa utiliza os tão consagrados Temas Transversais, previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), do Ministério da Educação (MEC). São eles: meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, pluralidade cultural, sexualidade e cidadania. Devido a sua aplicabilidade no ensino fundamental, os temas transversais trazem para a discussão, nas diversas áreas do conhecimento, as questões sociais contemporâneas, de forma participativa, reflexiva e envolvente. Sua perspectiva transversal e interdisciplinar promove uma transformação da prática educativa, pois rompe com a atuação pedagogicamente formalizada do professor e amplia a responsabilidade com a formação do aluno.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-DF
Unidades executoras	SENAR-DF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendente
Coordenador nacional da ação	SENAR ADM CENTRAL
Responsável pela execução da ação no nível local	Febiani Lopes Dias

4.1.1.3.1.1.2 Resultados

A execução do Programa Agrinho obedece a uma estratégia operacional resumida nas seguintes etapas:

- Seleção de conteúdos e elaboração do material didático-pedagógico;
- Mobilização de Instituições Parceiras/Comunidade;
- Capacitação de docentes que irão trabalhar com o Programa junto aos alunos;
- Publicação do edital dos concursos do Programa;
- Período reservado ao desenvolvimento dos trabalhos Docente e Discente;
- Supervisão e Acompanhamento da coordenação do Programa junto aos professores e escolas participantes do Programa;
- Desenvolvimento das Mostras Agrinho com o objetivo de expor, divulgar e socializar as atividades pedagógicas desenvolvidas pelas escolas, alunos e professores;
- Envio dos trabalhos desenvolvidos por alunos e professores ao Senar- AR/DF para o concurso;

- Composição da comissão julgadora e seleção dos trabalhos a serem premiados;
- Solenidade de premiação.

O Programa Agrinho tem como base os temas transversais e objetiva a apreensão crítica da realidade, a sistematização de novos conhecimentos e sua atuação na prática cotidiana, numa conquista de melhor qualidade de vida, atingindo não só o público alvo (alunos e professores), mas também toda a comunidade rural em que a escola está inserida.

Em 2008, o Programa iniciou-se no primeiro semestre e passou por vários avanços, tais como: o material didático dos alunos passou a ser desenvolvido por série e não mais por blocos, adequando-se ao desenvolvimento cognitivo da criança; o material de apoio do professor foi elaborado em dois exemplares, um embasado na pedagogia e metodologia do Programa e outro enfocando de forma precisa todos os temas transversais; as categorias dos concursos passaram a ser divididas por séries, acompanhando o direcionamento dos materiais didáticos. Devido a essas mudanças, o Senar-AR/DF teve que adequar-se financeiramente para custeá-las, o que elevou o gasto com o Programa no ano de 2008 com relação aos demais, pois foi necessário disponibilizar recursos para treinamento de multiplicadores na nova metodologia a ser repassada aos professores durante as capacitações. Porém, em 2008 foram identificadas algumas dificuldades no desenvolvimento do Programa, devido as mudanças de governo no ano anterior que refletiram na Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal e conseqüentemente nas escolas, que tiveram dificuldade em aderir ao Programa devido a grande quantidade de projetos impostos pela SEE-DF. Assim, considerando que a adesão ao Programa é voluntária, pode-se considerar que houve uma efetiva participação de regionais de ensino, escolas, professores e alunos.

Com base no trabalho realizado com o Programa Agrinho nas Escolas do Distrito Federal nos anos de 2006 a 2008, identificaram-se as seguintes mudanças com relação às escolas e comunidades:

- Aumento do senso crítico dos alunos através da conscientização, informação e valorização das questões ambientais, sociais e éticas.
- Mudança de comportamento nas atitudes diárias da comunidade escolar e comunidade local, desencadeando ações de preservação e respeito ao meio ambiente e cuidado com saúde pessoal e da família.
- Realização de atividades interativas e vivências na comunidade local, revitalização de áreas verdes, cursos de cultivo de hortas e frutíferas, reciclagem do lixo, passeatas com distribuição de material informativo sobre a importância da preservação ambiental.

- Envolvimento de instituições e vários segmentos da sociedade num trabalho efetivo e consciente da cidadania e melhoria da qualidade de vida.
- Realização de Mostras de Ciências, Arte e Tecnologia nas Diretorias Regionais de Ensino e nas escolas participantes do Programa.

Segue abaixo os demonstrativos das metas previstas e metas realizadas de 2006 a 2008:

Tabela 3 - Agrinho

Programa Agrinho - Metas Anuais Financeiras				
Mês/Ano	Metas Previstas		Metas Realizadas	
	Físicas	Financeiras R\$1,00	Físicas	Financeiras R\$1,00
2006	21.000 alunos 650 professor	120.500,00	16554 alunos 495 professores	105.213,32
2007	21.000 alunos 650 professor	100.000,00	10003 alunos 328 professore	87.627,81
2008	21.000 alunos 650 professor	155.200,00	10943 alunos 402 professores	129.009,99

Programa Agrinho - Metas Físicas				
Data	REGIONAIS DE ENSINO	ESCOLAS	PROFESSORES	ALUNOS
P/ ANO	10	100	650	21000
Realizadas				
2006	9	78	495	16554
2007	9	62	328	10003
2008	10	65	402	10943
TOTAL DO TRIÊNIO	28	205	1225	37500

Tabela 4 – Cursos de Artesanatos

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.
Descrição	Diferentemente da formação profissional rural, as atividades de promoção social não tem como objetivo a preparação do indivíduo para exercer uma ocupação com base no estudo do mercado de trabalho. A promoção social volta-se para a formação da consciência cidadã, para a elevação da auto-estima do homem e da mulher do campo, para o resgate da cultura local por vezes esquecida e para o desenvolvimento de competências e habilidades individuais ou coletivas. Muitas das vezes a promoção social é propulsora da profissionalizante, uma vez que pode preencher uma lacuna de conhecimento, habilidades e atitudes que conferirá ao indivíduo o preparo e autoconfiança necessária ao prosseguimento na busca de melhor colocação profissional e social.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-DF
Unidades executoras	SENAR-DF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendencia
Coordenador nacional da ação	SENAR ADM CENTRAL
Responsável pela execução da ação no nível local	Febiani Lopes Dias

4.1.1.3.1.3. Resultados

A cada ano, busca-se melhorar o trabalho, assim como as metas e objetivos. A qualidade que sempre merece atenção especial desempenha um importante papel na formação do cidadão. Neste sentido decidiu-se por uma pequena redução no número dos treinamentos, mas priorizando os que mais se relacionam com o ambiente rural como o artesanato em fibra vegetal de milho que agrega renda a família. As atividades de Promoção Social são extensivas a todos os membros da família rural, quais sejam jovens, mulheres, idosos, crianças, desenvolvendo as mais variadas atividades com o objetivo de melhoria da qualidade de vida.

Quanto à questão social, além da maior parcela do público alcançada, levou-se em consideração os conhecimentos novos que o público adquire e com isto há melhoria de vida para a família e aumento da renda.

O total de gastos chegou a R\$ 58.717,11 (cinquenta e oito mil setecentos e dezessete reais e onze centavos), e estas despesas ocorreram com o desenvolvimento efetivo das ações nos seguintes aspectos: instrutores, prestações de serviços, materiais didáticos, combustíveis e etc.

Abaixo segue tabela comparativa do desenvolvimento das atividades de Promoção Social:

Tabela 5 – Comparativos Promoção Social

	2006	2007	2008
Número Total de Alunos Treinados	502	570	461
Número Total de Ações/Atividades	36	44	39
Número de Alunos por Treinamento	13,95	12,96	11,88
Carga Horária	2.818	1.440	1.328
Custo Médio por Treinamento	R\$ 2.280,17	R\$ 1.678,10	R\$ 1.506,07
Custo Médio por Aluno Treinado	R\$ 163,52	R\$ 129,54	R\$ 127,42

Nota-se que o custo médio por treinamento e o custo por aluno vem caindo ano a ano. Em 2008, houve mudanças para execução dos treinamentos onde há contra partidas por parte das comunidades rurais como almoço dos treinados que, em alguns cursos, são oferecidos pelas comunidades. Em outros casos, algum material instrucional também tem sido fornecido.

Exemplificação de realização com custos diretos:

Treinamento em Artesanato de Fibras Vegetais

Período	Carga horária	Mobilização	Instrutoria	Tx. ADM e INSS	Material didático e combustível
26/05 a 30/05/2008	40horas	R\$ 350,00	R\$ 1.120,00	R\$ 296,80	R\$ 45,10

Treinamento de Artesanato em Sucata Reciclável

Período	Carga horária	Mobilização	Instrutoria	Tx. ADM e INSS	Material didático e combustível
20/11 a 25/11/2008	40horas	R\$ 350,00	R\$ 1000,00	R\$ 265,00	R\$ 37,60

4.1.2. Programa 0101 – Qualificação Profissional do Trabalhador

4.1.2.1. Dados Gerais

Tabela 6

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Capacitar o indivíduo para o exercício de uma ocupação definida no mercado de trabalho. Mediante o domínio de tarefas e operações pertinentes. Destina-se a candidatos ao primeiro emprego ou aos que pretendem mudar de profissão.
Gerente do Programa	Febiani Lopes Dias
Gerente Executivo	Febiani Lopes Dias
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Ações
Público-alvo	Produtores, trabalhadores e seus familiares.

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

Destacou-se as ações de: **Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria e o Programa Empreendedor Rural.**

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 6 – Treinamentos de Agroindústria

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro da área Agroindustrial.
Descrição	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro da cadeia de Agroindústria. Pode ser feito para

	melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-DF
Unidades executoras	SENAR-DF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendencia
Coordenador nacional da ação	SENAR ADM CENTRAL
Responsável pela execução da ação no nível local	Febiani Lopes Dias

Tabela 7 – Treinamentos de Agricultura

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro da atividade Agrícola.
Descrição	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro da atividade Agrícola. Pode ser feito para melhoria da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-DF
Unidades executoras	SENAR-DF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendência
Coordenador nacional da ação	SENAR ADM CENTRAL
Responsável pela execução da ação no nível local	Febiani Lopes Dias

Tabela 8 – Treinamentos de Apoio Agrossilvipastoril

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Treinar e capacitar indivíduos a realizar diversas tarefas e operações, dentro da atividade Agrossilvipastoril.
Descrição	Podem ser treinamentos de curta ou longa duração, voltados para produtores, trabalhadores e seus familiares, que queiram melhorar operações dentro da cadeia Agrossilvipastoril. Pode ser feito para melhoria dentro da produção, inserção no mercado de trabalho ou mudança de atividade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-DF
Unidades executoras	SENAR-DF
Áreas responsáveis por gerenciamento	Superintendência

ou execução	
Coordenador nacional da ação	SENAR ADM CENTRAL
Responsável pela execução da ação no nível local	Febiani Lopes Dias

4.1.2.3.1.2. Resultados

Com a melhoria da arrecadação durante o ano de 2008, pôde-se desenvolver um maior número de ações relativo ao ano anterior. Neste ano foram desenvolvidas 248 ações de Formação Profissional Rural em todas as regiões administrativas e em locais antes não atendidos. Com a alteração realizada no processo de mobilização e sua descentralização, a Entidade tornou-se mais dinâmica na organização dos treinamentos e com participação mais efetiva em outras atividades, como reuniões, seminários e workshops.

Abaixo segue tabela comparativa da evolução do desenvolvimento das ações:

Tabela 9 – Comparativo Formação Profissional Rural

Formação Profissional Rural	2006	2007	2008
Número Total de Alunos Treinados	2.622	2.435	2.980
Número Total de Ações/Atividades	213	199	248
Número de Alunos por Treinamento	12,31	12,24	12,02
Carga Horária	7.578	5.569	6.922
Custo Médio por Treinamento	R\$ 4.454,84	R\$ 4.154,63	R\$ 3.847,39
Custo Médio por Aluno Treinado	R\$ 361,89	R\$ 339,43	R\$ 320,08

Em 2008 foi gasto o montante de R\$ 954.152,60 (novecentos e cinquenta e quatro mil cento e cinquenta e dois reais e sessenta centavos), aplicados no desenvolvimento das ações nos seguintes aspectos: supervisão, mobilização, instrutores, materiais didáticos, combustíveis e etc.

Em 2006, as cargas horárias dos treinamentos eram maiores em relação ao ano de 2008. Pelo motivo da diminuição da carga horária da maioria dos treinamentos, houve melhor atendimento ao produtor rural uma vez que o empregado fica menos tempo fora de suas atividades normais na propriedade rural.

Na reformulação do PAT – Plano Anual de Trabalho, que ocorre em Setembro, fez-se uma previsão de realizar 237 treinamentos. Com o melhor trabalho no setor de arrecadação acrescentamos mais 11 treinamentos no ultimo quadrimestre.

Exemplificação de realização com custos diretos:

<u>Treinamento em Informática Básica</u>					
Período	Carga horária	Mobilização	Instrutoria	Tx. ADM e INSS	Material didático e combustível
09/06 a 20/06/2008	40horas	R\$ 880,00	R\$ 1.120,00	R\$ 296,80	R\$ 129,20

Treinamento de Agricultura Orgânica

Período	Carga horária	Mobilização	Instrutoria	Tx. ADM e INSS	Material didático e combustível
09/10 a 11/10/2008	24horas	R\$ 750,00	R\$ 672,00	R\$ 178,08	R\$ 37,57

4.1.2.3.1.3 – Principais fontes de financiamento

O SENAR-AR/DF tem como principal fonte de renda, a arrecadação por meio de taxas compulsórias via INSS de todos os produtos de comercialização de origem rural e também pelo Fundo de Amparo as Regionais- FAR via Senar Nacional.

ARRECADAÇÃO 2006 A 2008 (Valor Líquido)

MÊS/ANO	2006		2007		2008	
	Rep Líquido	Radi	Rep Líquido	Radi	Rep Líquido	Radi
JAN	34.329,56	23.336,67	34.280,90	6.408,15	42.743,28	6.780,54
FEV	51.253,82	20.748,61	77.347,31	4.598,49	69.121,50	6.412,01
MAR	46.090,91	21.751,65	46.148,50	5.309,45	60.757,53	8.863,71
ABR	65.177,88	32.418,86	39.812,38	7.850,03	55.429,01	11.561,29
MAIO	56.830,12	37.918,35	93.442,01	7.327,04	92.433,78	12.226,23
JUN	54.458,40	34.095,74	64.153,16	6.953,59	100.949,33	10.678,40
JUL	64.142,28	29.866,16	52.443,41	20.693,83	89.544,47	9.827,06
AGO	62.061,03	30.572,01	59.075,51	21.424,80	81.103,85	9.732,03
SET	40.728,65	32.053,79	66.290,60	25.617,95	85.579,48	8.571,30
OUT	58.293,58	25.133,84	82.519,29	17.470,30	74.546,90	5.791,63
NOV	50.475,26	17.302,64	84.708,20	10.653,33	130.668,67	3.300,74
DEZ	74.620,87	8.756,34	119.027,42	7.853,29	124.447,53	387,02
TOTAL	658.462,36	313.954,66	819.248,69	142.160,25	1.007.325,33	94.131,86
	R\$ 972.417,02		R\$ 961.408,94		1.101.457,19	

4.1.2.3.1.4 – Adequação dos gastos

Esta adequação ocorre no segundo quadrimestre , no mês de setembro, quando se faz a reformulação orçamentária e do Plano Anual de Trabalho-PAT.

4.1.2.3.1.5 - Principais recursos materiais e humanos envolvidos

Material instrucional (óleo, adubo, sementes, calcário, farelos, perecíveis, carnes, etc) e didático (caneta, lápis, apostilas, cartilhas, etc.) e humanos, supervisor, secretária, informática, etc.

Tabela 10 – Programa Empreendedor Rural

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Elaboração e implantação de projetos de grupos ou de indivíduos, no sentido de desenvolver e estimular o empreendedorismo relacionado ao agronegócio.
Descrição	Programa iniciado em 2007 em parceria com o SEBRAE-DF e a FAPEDF, tendo como público alvo os produtores rurais de diversos segmentos Agropecuários.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-DF
Unidades executoras	SENAR-DF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendência
Coordenador nacional da ação	SENAR ADM CENTRAL
Responsável pela execução da ação no nível local	Febiani Lopes Dias

4.1.2.3.1.6 - Resultados Empreendedor Rural

Ação proposta pela Administração Central aos Estados que tenham interesse em implantar o Programa Empreendedor Rural. A partir de 2007 iniciou-se no SENAR-AR/DF com treinamento de instrutores com exclusividade para este Programa. com metodologia própria e desenvolvimento diferenciado e conta com carga horária de 136 horas presenciais divididas em 13 módulos. O participante tem a oportunidade de aprender a interagir com seu próprio negócio que muitas vezes ele não conseguia visualizar ou desenvolver um novo projeto para melhor orientá-lo na sua atividade. Há também um desenvolvimento pessoal e interpessoal com as instituições do agronegócio, passando pela política, comercialização e financeira, chegando ao complexo sistema que é o empreendedor rural.

No ano de 2008 concluiu-se mais uma turma com 24 participantes, ação esta que foi um sucesso e será realizada em outra oportunidade em 2009 com demandas já garantidas.

Devido a carga horária ser mais extensa, existe dificuldade para montar turmas que necessitam de no mínimo 20(vinte) participantes para se iniciar. Há uma exigência maior de recursos financeiros, uma vez que a hora/aula do instrutor é diferenciada das ações normais. Como a Entidade não possui estrutura física apropriada para esse tipo de ação, ela é realizada em parceria com o SEBRAE/DF que possui tais condições.

5 – DESEMPENHO OPERACIONAL

No Distrito Federal, a operacionalidade das ações é facilitada em decorrência da curta distância da Administração aos locais onde são realizados os treinamentos. Nesse sentido, há melhor acompanhamento supervisionado dos mesmos, o que resulta em uma qualidade excelente. Ainda quanto à operacionalização, a Equipe Técnica passou por uma reciclagem administrativa de gestão onde foram abordados os processos que ocorrem até o momento final do treinamento dando mais agilidade nesses processos.

Um dado importante percebido pela unidade jurisdicional foi uma procura maior na área administrativa pelos treinamentos de informática, administração rural, associativismo, uso do Sistema Global de Posicionamento - GPS, Empreendedor Rural e Desenvolvimento Rural que vem de encontro com a necessidade deste produtor ser um empresário saindo do amadorismo.

As receitas correntes no exercício foram de R\$ 1.715.619,35 (um milhão setecentos e quinze mil e seiscentos e dezenove reais e trinta e cinco centavos). A área fim totalizou a despesa no valor de R\$ 1.181.385,10 (um milhão cento e oitenta e um mil trezentos e oitenta e cinco reais e dez centavos), a área meio totalizou a despesa no valor de R\$ 206.785,69 (duzentos e seis mil setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), e as despesas não operacionais totalizaram R\$ 49.031,81 (quarenta e nove mil trinta e um reais e oitenta e um centavos).

Com a alteração no processo de Mobilização, que ocorreu em 2008, passou-se a responsabilidade para a Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal, o que resultou em maior demanda de treinamentos. As demandas não poderiam deixar de serem atendidas, por se tratar de novas comunidades que antes não eram assistidas pelo Senar AR/DF e que necessitavam destas ações, inclusive por serem de caráter social, envolvidas no Projeto Parceiros da Escola, cujos participantes são pais e parentes de alunos que freqüentam as Escolas. Essas ações executadas além do previsto foram ações de Formação Profissional Rural (área fim), que é o principal objetivo do trabalho do Senar.

Todos os indicadores foram retirados por meio dos dados que a unidade mantém em seus bancos de dados como: informática, administrativo, contabilidade, departamento técnico e agrinho.

Tabela 11 – Demonstrativo de Treinamento por Linha de Ação

Linha de Ação da Formação Profissional Rural (FPR)	Área Ocupacional	Número de turma
Agricultura	Produção orgânica, Olericultura, Fruticultura, Floricultura e plantas ornamentais, Plantas medicinais, Produção de sementes e muda	60
Agroindústria	Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril	46
Pecuária	Pecuária de pequeno médio e grande porte	35
Atividades de apoio agrossilvipastoril	Mecanização, Irrigação e drenagem e Administração rural	72
Atividades relativas à prestação de serviço	Construções rurais, Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuários, extrativismo e Turismo rural	35
Áreas de atividade e atividades da promoção social (PS)	Artesanatos, Prevenção de acidentes	39

6 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não há.

7 - RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Não há.

8 - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tabela 12 – Fundo de Amparo a Regional

VALORES RECEBIDOS		
ANO	DATA	VALOR
2008	12/3/2008	R\$ 217.370,00
2008	29/8/2008	R\$ 144.919,00
2008	12/9/2008	R\$ 110.935,00
2008	27/11/2008	R\$ 126.000,00
TOTAL		R\$ 599.224,00
VALORES GASTOS		
RECURSO	VALOR	
FAR	R\$	494.166,92
AGRINHO	R\$	129.009,99
EMPREENDEDOR RURAL	R\$	6.742,95
TOTAL	R\$	629.919,86
RECURSOS PRÓPRIOS		
TOTAL	R\$	30.695,86

9 - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não há.

10 - FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não há.

11 - RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não há.

12 - DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIREITOS DE RENÚNCIA

Não há.

13 - OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não há.

14 - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Não há.

15 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não há.

16- DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

ACÓRDÃO Nº. 3353/2008 – TCU – 2º Câmara

9.2.1. Adotar as providências necessárias à observância do Princípio do equilíbrio orçamentário, em atenção ao disposto do art. 48 da Lei 4.320/1964, de modo a manter, durante o exercício, o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada, com o objetivo de reduzir ao mínimo os eventuais déficits orçamentários.

Providência: No exercício de 2006 o déficit orçamentário foi de (224.619,51) R\$ (Duzentos e vinte e quatro mil seiscientos e dezenove reais e cinquenta e um centavos).

No exercício de 2007 com as providências adotadas a Regional diminuiu representativamente o seu Déficit orçamentário, buscando atender ao máximo o princípio do equilíbrio orçamentário e o déficit foi de (56.104,89) R\$ (Cinquenta e seis mil cento e quatro reais e oitenta e nove centavos), é grande a perspectiva de melhorar o resultado no Exercício de 2008.

9.2.2. Observar o princípio contábil da competência, contabilizando em conta de estoques as aquisições de matérias de consumo, de modo a registrá-las em conta de despesas à medida que os aludidos materiais são utilizados ou consumidos.

Providência: A Regional vai empenhar esforços para atender a determinação do Tribunal de Contas a partir do Exercício de 2009.

17 - ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA PRATICADA NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE
Admissão	1
Desligamento	5
Aposentadoria	-
Pensão	-

18 - DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Não há.

19 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Pessoal	Categoria	2006		2007		2008	
		Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Próprio	CLT	12	411.595,87	14	342.701,59	11	330.095,17
	Outros	34	141.586,95	21	148.589,52	18	169.165,50
Subtotal		46	583.182,82	35	491.291,11	29	499.260,67
Terceirizados	Vigilância						
	Apoio Adm.						
	Outras Ativ.						
Subtotal							
Estagiários	Nível Médio						
	Nível Super	1	5.416,67	3	14.360,00	3	14.700,00
Subtotal		1	5.416,67	3	14.360,00	3	14.700,00
Requisitados	Com Ônus						
	Sem Ônus						
Subtotal							
Cedidos	Com Ônus						
	Sem Ônus						
Subtotal							
TOTAL			588.599,49		505.651,11		513.960,67

20 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

A unidade nos seus propósitos supervisiona todas as ações relacionadas, esse processo ocorreu em pelo menos 20% das ações in loco e 80% a distância. Nesse contexto, essa supervisão é de relevante importância para o desenvolvimento dos trabalhos.

**BALANÇO ORÇAMENTARIO EXERCICIO DE 2008
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA**

COD	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/ MAIS	P/ MENOS
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	1.453.000,00	1.715.619,35	287.810,51	25.191,16
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	915.000,00	1.010.250,42	98.586,51	3.336,09
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	915.000,00	1.010.250,42	98.586,51	3.336,09
1210.32.00	CONTRIBUIÇÕES RURAIS	15.000,00			
1210.32.02	CONTRIBUIÇÕES S/PROP. RURAL	15.000,00	11.663,91		3.336,09
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	900.000,00	998.586,51	98.586,51	
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	18.000,00	16.546,68	-	1.453,32
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	18.000,00	16.546,68	-	1.453,32
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	18.000,00	16.546,68		1.453,32
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	-	-	-	-
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS				-
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	110.000,00	89.598,25	-	20.401,75
1711.39.00	TRANSF. CONTRIB. S/RADI	110.000,00	89.598,25		20.401,75
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	-	-	-	-
1760.01.00	TRANSF. CONV. C/INST. PÚBLICAS	-	-	-	-
1760.01.01	TRANSF. CONV. MTE				-
1760.01.02	TRANSF. OUTROS CONVÊNIO				-
1764.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS	-	-	-	-
1764.05.00	OUTROS CONVÊNIO				-
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	410.000,00	599.224,00	189.224,00	-
1922.00.00	RESTITUIÇÕES				-
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	410.000,00	599.224,00	189.224,00	-
1990.05.00	SALDO EXERCÍCIOS ANTERIORES				-
1990.05.99	SALDOS EXERC. ANT. - REC. DIV.				-
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	410.000,00	599.224,00	189.224,00	

2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	27.000,00	-	-	27.000,00
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	-	-	-	-
2219.00.00	ALIENAÇÃO OUTROS BENS MÓVEIS	-	-	-	-
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
2470.01.00	TRANSF. CONV. C/INST. PÚBLICAS	-	-	-	-
2474.05.00	TRANSF. DE OUTROS CONVÊNIOS	-	-	-	-
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	27.000,00	-	-	27.000,00
2580.00.00	SALDOS DE EXERC. ANTERIORES	27.000,00			27.000,00
	SUBTOTAL DAS RECEITAS	1.480.000,00	1.715.619,35	287.810,51	52.191,16
	RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS BENS RECEBIDOS EM DOAÇÃO	-	-	-	-
	TOTAL DAS RECEITAS	1.480.000,00	1.715.619,35	287.810,51	52.191,16

BALANÇO ORÇAMENTARIO EXERCICIO 2008
COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS

COD	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/ MAIS	P/ MENOS
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	226.500,00	175.789,59	-	50.710,41
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	226.500,00	175.789,59	-	50.710,41
8701	MANUT. DE SERV. ADMINISTRATIVOS	43.500,00	31.125,11		12.374,89
8777	PAG. DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	150.000,00	120.456,88		29.543,12
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	33.000,00	24.207,60		8.792,40
8715	ASSIST. FINANCEIRA A ENTIDADES			-	
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	8.000,00	4.635,91	-	3.364,09
0801	FORMAÇÃO DE GERENTES E SERVIÇOS	8.000,00	4.635,91	-	3.364,09
8718	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS	8.000,00	4.635,91		3.364,09
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	40.000,00		-	4.770,00
0253	SERV. COMUNICAÇÃO DE MASSA	40.000,00	35.230,00	-	

					4.770,00
8719	DIVULG. DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	40.000,00	35.230,00		4.770,00
212	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	-	-	-	-
0681 8753	GESTÃO DA PART. EM ORG. INTERNAC. CONTRIB. A ORG. INTERNACIONAIS	-	-	-	-
301	ATENÇÃO BÁSICA	16.000,00	11.936,93	-	4.063,07
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	16.000,00	11.936,93	-	4.063,07
8703	ASSIST. MÉDICA E ODONTO. A SERV.	16.000,00	11.936,93		4.063,07
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	20.000,00	15.733,31	-	4.266,69
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	20.000,00	15.733,31	-	4.266,69
8705	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERV. E EMP.	20.000,00	15.733,31		4.266,69
331	PROTEÇÃO E BENEF. AO TRABALHADOR	244.000,00	190.692,45	-	53.307,55
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	4.000,00	2.965,35	-	1.034,65
8706	AUX. TRANSP. AOS SERV. E EMPREG.	4.000,00	2.965,35		1.034,65
8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES				-
0108	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA TRAB.	240.000,00	187.727,10	-	52.272,90
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	240.000,00	187.727,10		52.272,90
333	EMPREGABILIDADE	925.500,00	954.152,60	28.652,60	-
0101	QUALIFICAÇÃO PROF. DO TRABALHADOR	925.500,00	954.152,60	28.652,60	-
8729	QUALIF. PROF. AGROP. E AGROIND.	925.500,00	954.152,60	28.652,60	
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	-	-	-	-
0108 8772	MELHORIA DA QUALID. VIDA DO TRAB. CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	-	-	-	-
	SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.480.000,00	1.388.170,79	28.652,60	120.481,81
	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		49.031,81	49.031,81	
	DESP. DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS		38.887,80	38.887,80	
	PERDA NA ALIENAÇÃO/BAIXA DE BENS		10.144,01	10.144,01	
	TOTAL DAS DESPESAS	1.480.000,00	1.437.202,60	77.684,41	120.481,81

**BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO 2008**

TÍTULO	VALORES
RECEITA	1.914.608,33
ORÇAMENTÁRIA	1.715.619,35
RECEITAS CORRENTES	1.715.619,35
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.099.848,67
RECEITA PATRIMONIAL	16.546,68
RECEITA DE SERVIÇOS	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	599.224,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
ALIENAÇÃO DE BENS	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
BENS RECEBIDOS EM DOAÇÃO	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	49.031,81
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	
DEVEDORES DA ENTIDADE	
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	
RESTOS A PAGAR	
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR CONVENIO A REALIZAR	
CREDORES DA ENTIDADE FORNECEDORES	
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO	10.144,01
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	38.887,80
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	149.957,17
BANCO C/MOVIMENTO	8.457,17
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	141.500,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONVÊNIOS	

**BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO 2008**

TÍTULO	VALORES
DESPESA	1.914.608,33
ORÇAMENTÁRIA	1.425.890,79
DESPESAS CORRENTES	1.388.170,79
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS OUTRAS DESPESAS CORRENTES ESTOQUE ALMOXARIFADO	449.946,07 938.224,72
DESPESAS DE CAPITAL	37.720,00
INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RESERVAS RESERVAS DE CONTINGÊNCIAS	37.720,00
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	142.816,15
DIVERSOS RESPONSÁVEIS DEVEDORES DA ENTIDADE ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS (INSS CONTRIBUIÇÃO) RESTOS A PAGAR SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS CREDORES DA ENTIDADE DIMINUIÇÃO DO PASSIVO (Ajustes Patrimônio Líquido) ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	34.982,31 2.000,00 49,50 105.784,34
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	345.901,39
CAIXA BANCO C/MOVIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS POUPANÇA	0,00 18.901,39 327.000,00

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO 2008**

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES	
			P/ MAIS	P/ MENOS
ATIVO FINANCEIRO	244.957,17	428.901,39	252.724,82	68.780,60
DISPONÍVEL	8.457,17	18.901,39	11.724,82	1.280,60
BANCOS C/MOVIMENTO	7.176,57	18.901,39	11.724,82	
BANCOS C/MOVIMENTO - CONVÊNIO	1.280,60	0,00		1.280,60
RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)				
DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA	141.500,00	327.000,00	241.000,00	55.500,00
BANCOS C/VINCULADAS (Contratos, Acordos e Conv.)	55.500,00	0,00		55.500,00
BANCOS C/VINC. A APLIC. FINANCEIRA	86.000,00	327.000,00	241.000,00	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	85.000,00	83.000,00	0,00	2.000,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS				
DEVEDORES DA ENTIDADE	85.000,00	83.000,00		2.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE				
RESULTADO PENDENTE	10.000,00	0,00		10.000,00
DESPESAS JUDICIAIS	10.000,00	0,00		10.000,00
ATIVO PERMANENTE	489.622,06	478.310,25	29.983,62	2.407,63
BENS PATRIMONIAIS	617.735,18	645.311,17	29.983,62	2.407,63
BENS TANGÍVEIS	615.327,55	645.311,17	29.983,62	0,00
BENS MÓVEIS	197.167,19	227.150,81	29.983,62	
BENS IMÓVEIS	418.160,36	418.160,36		
BENS INTANGÍVEIS	2.407,63	0,00	0,00	2.407,63
CONCESSÃO DIREITO DE USO	2.407,63	0,00		2.407,63
CRÉDITOS				
OUTROS CRÉDITOS				
VALORES	128.113,12	167.000,92	38.887,80	0,00
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	128.113,12	167.000,92	38.887,80	
SOMA DO ATIVO REAL	734.579,23	907.211,64	243.820,64	66.372,97
PATRIMÔNIO (PASSIVO REAL A DESCOBERTO)				0,00
SALDO PATRIMONIAL	734.579,23	907.211,64		
ATIVO COMPENSADO	14.990,00	48.365,93		
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	14.990,00	48.365,93	33.375,93	
TOTAL GERAL	749.569,23	955.577,57	277.196,57	66.372,97

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO 2008**

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES	
			P/ MAIS	P/ MENOS
PASSIVO FINANCEIRO	60.280,60	49,50	49,50	60.280,60
DÍVIDA FLUTUANTE	60.280,60	49,50	49,50	60.280,60
RESTOS A PAGAR	0,00	49,50	49,50	0,00
FORNECEDORES	0,00	49,50	49,50	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS				
CONSIGNAÇÕES				
CREDORES DA ENTIDADE	60.280,60	0,00	0,00	60.280,60
IRRF	0,00			0,00
INSS	0,00			0,00
FGTS				
ISS				
CHEQUES A COMPENSAR	3.500,00			3.500,00
OUTRAS	56.780,60			56.780,60
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS				
RESULTADO PENDENTE A CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR				
RESULTADO PENDENTE A LONGO PRAZO	328.330,74	282.777,50	0,00	45.553,24
DEPÓSITOS EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
OBRIG. EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO				
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	328.330,74	282.777,50		45.553,24
SOMA DO PASSIVO REAL	388.611,34	282.827,00		105.784,34
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	345.967,89	624.384,64	278.416,75	
SALDO PATRIMONIAL	734.579,23	907.211,64	278.416,75	105.784,34
PASSIVO COMPENSADO	14.990,00	48.365,93	33.375,93	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS				
VALORES DE TERCEIROS	14.990,00	48.365,93	33.375,93	
VALORES DE OBRIGAÇÕES DIVERSAS				
VALORES CONTRATADOS C/TERCEIROS				
TOTAL GERAL	749.569,23	955.577,57	311.792,68	105.784,34

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO 2008**

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES ATIVAS	1.753.339,35
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.753.339,35
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.715.619,35
RECEITAS CORRENTES	1.715.619,35
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.099.848,67
RECEITA PATRIMONIAL	16.546,68
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	599.224,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
ALIENAÇÃO DE BENS	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	37.720,00
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMOVEIS	37.720,00
CONSTR. OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	
AQUISIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES	
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	
DIVERSAS (ALMOXARIFADO)	
BAIXA DE BENS	
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA	
INCORPORAÇÃO DE BENS	
BAIXA DE ATIVO IMOBILIZADO	
DEPRECIAÇÕES	
RESULTADO PATRIMONIAL	0,00
DÉFICIT EXERCÍCIO	

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO 2008**

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES PASSIVAS	1.753.339,35
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.425.890,79
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.425.890,79
DESPESAS CORRENTES	1.388.170,79
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	449.946,07 938.224,72
DESPESA DE CAPITAL	37.720,00
INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	37.720,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00
COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES EMPRÉSTIMOS TOMADOS RECEBIMENTO DE CRÉDITOS DIVERSOS	
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	49.031,81
CANCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA BAIXA DE BENS ENCAMPAÇÃO DE DÍVIDAS PASSIVAS DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	10.144,01 38.887,80
RESULTADO PATRIMONIAL	278.416,75
SUPERÁVIT EXERCÍCIO	278.416,75

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO
31 DE DEZEMBRO DE 2008

RECEITAS	1.715.619,35	100,00%
Contribuições Sociais	1.099.848,67	64,11%
Receitas Financeiras	16.546,68	0,96%
Recuperação de Despesas		
Receitas Eventuais	599.224,00	34,93%
Receitas de Convênios		
Receita de Capital		
DESPESAS	1.437.202,60	100,00%
Atividade Meio	206.785,69	14,90%
Atividade Fim	1.181.385,10	85,10%
TOTAL PARCIAL	1.388.170,79	
Despesas Não Operacionais	49.031,81	
Superávit do Período	278.416,75	

21 - CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPOS DE UNIDADES

Não há

Renato Simplicio Lopes

Presidente do Conselho Administrativo
SENAR AR/DF

Febiani Lopes Dias

Superintendente
SENAR AR/DF